

## Flash Update

### COVID-19

26 March 2020

#### DESTAQUES SITUACIONAIS E OPERACIONAIS

---

- **Fechamento de Fronteira:** Em 22 de Março, a restrição temporária para a entrada de estrangeiros de todas as nacionalidades foi estendida às fronteiras terrestres com o Uruguai (Portaria No. 132), marcando o fechamento de todas as fronteiras terrestres do Brasil. Esse fechamento segue as mesmas condições dos decretos anteriores (Portaria No. 120 e 125), permitindo que mercadorias continuem a transitar pelas fronteiras. No mesmo dia, uma portaria emitida no dia 19 de Março entrou em vigor, restringindo o acesso de estrangeiros chegando por vias aéreas durante 30 dias, oriundos da União Europeia, China, Japão, Austrália, Islândia, Noruega, Suíça, Reino Unido, Irlanda do Norte, Malásia e Coreia do Sul. As medidas não se aplicam a brasileiros e estrangeiros com autorização de residência, diplomatas e outras poucas exceções.
- **Validação do Plano de Contingência da Operação Acolhida para o COVID-19:** Em 22 de Março, o plano de contingência da Operação Acolhida foi finalizado e lançado. O plano foi desenvolvido conjuntamente com a plataforma R4V, bem como os governos estadual e municipal. Um elemento central do novo plano é o estabelecimento de um hospital de campo em Boa Vista, chamado Área para Proteção e Cuidados (APC), para tratamento e isolamento de casos confirmados e suspeitos, além de medidas de WASH em todos os abrigos e outros elementos-chave. Essas instalações médicas serão instaladas próximas à Rodoviária de Boa Vista, com a capacidade para atender até 2.200 casos de COVID-19 entre brasileiros e venezuelanos. O espaço será dividido em duas áreas: uma para tratamento médico (com capacidade para 1.200 pessoas) e uma segunda para proteção e triagem de casos suspeitos (com capacidade para 1.000 pessoas). Casos suspeitos nos abrigos e ocupações informais serão referenciados para a APC, que também acomodará indivíduos vivendo em situação de rua ou vindo de outras partes do estado de Roraima em busca de tratamento. A APC encontra-se nesse momento em construção.
- **Primeiros casos confirmados de COVID-19 em Roraima:** Em 22 de Março, os primeiros casos confirmados de COVID-19 em Roraima foram anunciados através da conta da Prefeita de Boa Vista na rede social Twitter. O estado foi o último no Brasil a confirmar a presença do vírus. Até o momento, Roraima tem oito casos confirmados enquanto o Brasil registra um total de 2.611 casos. Na sexta-feira 20 de Março, o Ministro da Saúde indicou a presença de transmissão comunitária em todo o país. Até o presente momento não temos casos de COVID-19 registrados entre refugiados e migrantes venezuelanos.

#### PRINCIPAIS IMPACTOS

---

- **Ajuste na operação dos parceiros R4V:** A maioria dos parceiros R4V ativou arranjos de teletrabalho no Brasil, mas os escritórios em Roraima e Manaus permanecem abertos. Nessas localidades, atividades não-essenciais foram suspensas ou estão

sendo oferecidas remotamente. No entanto, coordenação, logística e atividades vitais que requerem operação presencial continuam acontecendo.

- **Redução dos serviços oferecidos nos PITRIGs:** alinhados com as medidas tomadas pelas autoridades locais para restringir aglomerações e contato social, a coordenação da Operação Acolhida suspendeu a maior parte de seus serviços nos três PITRIGs em Pacaraima, Boa Vista e Manaus. Apenas casos extremamente vulneráveis de proteção estão sendo atendidos para gestão de casos e suportes vitais, enquanto apoio para documentação será oferecido apenas para aqueles que já têm viagens de interiorização planejadas. A Polícia federal suspendeu a emissão de documentação, enquanto a Receita Federal (para emissão de CPF) não vai mais atender nos PITRIGs. Atendimentos limitados apenas para casos urgentes serão oferecidos diretamente nos postos da Receita Federal.
- **Redução do ritmo da Interiorização enquanto a crise do COVID-19 avança:** Alguns abrigos da sociedade civil deixarão de receber mais refugiados e migrantes porque a integração local destas pessoas será mais desafiadora no curto prazo e elas não poderão deixar os abrigos. A modalidade de interiorização por trabalho continuará a ser impactada pela suspensão de atividades econômicas nos estados e municípios pelo Brasil afora. Até o momento, a modalidade de reunificação familiar prossegue sem maiores complicações.

## NECESSIDADES EMERGENTES

---

- O distanciamento físico permanece como um desafio para refugiados e migrantes vivendo nos abrigos, ocupações informais e habitações superlotadas em todo o país. Intervenções de WASH são necessárias para conter a expansão do COVID-10.
- Graças ao fechamento dos negócios na maioria das cidades brasileiras, muitos refugiados e migrantes que foram interiorizados perderam seus meios de vida. Intervenções de CBI são necessárias para apoiar essas famílias para suprir suas necessidades mais básicas, incluindo moradia e alimentação.
- O fechamento das escolas e suspensão de todas as intervenções de base comunitária que implicam em aglomerações está reduzindo a importante oportunidade que crianças refugiadas e migrantes têm de socialização e desenvolvimento. Autoridades e parceiros estão sendo conclamados a explorar mecanismos alternativos para engajar e apoiar crianças de acordo com os requerimentos de distanciamento físico.
- A ameaça do COVID-19 gera ansiedade na população, com episódios de hostilidade com pessoas que apresentam sintomas similares aos da gripe. Monitoramento de proteção e oferecimento de apoio psicossocial são fundamentais para identificar e referenciar casos em tempo hábil, promovendo a coexistência pacífica entre a população.

## RESPOSTA R4V

---

- **Saúde:** Orientação técnica está sendo oferecida a todos os setores e grupos de trabalho da plataforma R4V, com apoio em particular às autoridades redigindo planos de contingência para o COVID-19.
- **WASH:** Um guia para medidas de Água, Saneamento e Higiene necessárias para conter a expansão do COVID-19 foi lançado, incluindo padrões mínimos para kits de higiene e limpeza.
- **Abrigo/NFI/Distribuição de Alimentos:** Foi realizada uma avaliação das necessidades de higiene de venezuelanos vivendo em abrigos e ocupações informais em Roraima. Como resultado, os parceiros R4V desenvolveram um plano conjunto de distribuição

de kits de higiene que está sendo executado de acordo com a capacidade respectiva a cada organização. Dispensadores de água e sabão estão sendo colocados em grande quantidade nas instalações.

- **Comunicação com Comunidades (CwC):** Os parceiros R4V estão realizando sessões informativas sobre medidas preventivas contra o COVID-19 em Roraima (Boa Vista e Pacaraima) e Amazonas (Manaus). Mensagens importantes são distribuídas a refugiados, migrantes e membros da comunidade de acolhida através de grupos de WhatsApp e outras redes de suporte, incluindo Distrito Federal, Pará, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Estima-se que pelo menos 10.000 refugiados e migrantes venezuelanos já tenham sido alcançados por esses materiais, que se baseiam em conteúdos produzidos pela OPAS/OMS.
- **Proteção:** *Advocacy* foi fortalecido para orientar o governo brasileiro no sentido de que quaisquer medidas de controle de fronteira, restrição de viagem ou limitações à liberdade de movimentação deve obedecer aos requerimentos de legalidade, proporcionalidade e necessidade. Monitoramentos de fronteira e de proteção estão sendo realizados para identificar questões de proteção devido a restrições de entrada e outras limitações impostas em virtude do COVID-19. Uma presença mínima está sendo mantida nos PITRIGs para oferecer informação, identificar temas urgentes de proteção, coordenar o atendimento de casos urgentes com a Polícia federal e continuar a alocação de vagas nos abrigos para casos vulneráveis. Também estão sendo coordenadas atividades para auxiliar a comunidade a lidar com o confinamento, mitigar o risco de violência baseada em gênero, especialmente com mulheres e crianças, bem como responder à gestão de casos.